

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.786
Preferenciais	25.573
Total	38.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	504.443	539.563
1.01	Ativo Circulante	114.721	140.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	394
1.01.03	Contas a Receber	75.769	87.105
1.01.03.01	Clientes	75.769	87.105
1.01.04	Estoques	30.201	43.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.575	1.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.575	1.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.573	1.502
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.480	6.514
1.01.08.03	Outros	3.480	6.514
1.02	Ativo Não Circulante	389.722	399.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.364	99.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.146	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.146	56.765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.758	1.789
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.758	1.789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.460	40.773
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	20.914	20.300
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	14.764	12.691
1.02.01.09.05	Outros Créditos	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	92.328	100.071
1.02.02.01	Participações Societárias	91.839	99.582
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91.839	99.582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	195.980	199.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	193.918	197.874
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	233	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.829	1.453
1.02.04	Intangível	50	128
1.02.04.01	Intangíveis	50	128

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	504.443	539.563
2.01	Passivo Circulante	860.452	761.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.501	47.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	68.687	40.738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.814	6.361
2.01.02	Fornecedores	69.886	59.300
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	67.396	57.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.490	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.649	52.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.160	13.933
2.01.03.01.02	Refis	4.346	3.190
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	13.139	8.366
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.675	2.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.144	36.362
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.345	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	243.379	221.254
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	230.522	211.685
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	227.363	208.009
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.159	3.676
2.01.04.02	Debêntures	12.857	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	38.143	23.664
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.085	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.085	7.950
2.01.05.02	Outros	18.058	15.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.023	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	6.020	4.704
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	10.015	8.592
2.01.06	Provisões	371.894	358.029
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	371.894	358.029
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	42.102	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	329.792	323.308
2.02	Passivo Não Circulante	475.177	453.446
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.535	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	23.535	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	232.644	228.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.721	52.484
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	55.721	52.484
2.02.02.02	Outros	176.923	176.289
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	24.191	25.824
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.507	77.759
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	190	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	48.474	40.939
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	27.734	30.293
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	827	1.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	57.109	55.159
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.109	55.159
2.02.04	Provisões	158.770	141.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.610	139.228
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	133.247	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.636	4.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.727	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.160	2.158
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	47	45
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido	-831.186	-675.673
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	94.394	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-976.198	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.560	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	700	434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.580	189.982	76.268	244.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-59.379	-166.097	-61.837	-183.340
3.03	Resultado Bruto	12.201	23.885	14.431	60.715
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.103	-63.076	-20.035	-53.109
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.813	-38.509	-14.722	-44.101
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.151	-12.673	-4.228	-13.601
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.965	11.182	4.242	10.679
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.604	-15.061	-5.151	-10.398
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.500	-8.015	-176	4.312
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.902	-39.191	-5.604	7.606
3.06	Resultado Financeiro	-47.970	-114.019	-25.929	-79.222
3.06.01	Receitas Financeiras	1.354	2.502	-32	1.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.324	-116.521	-25.897	-80.757
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-58.872	-153.210	-31.533	-71.616
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-824	-2.569	-1.614	-5.046
3.08.02	Diferido	-824	-2.569	-1.614	-5.046
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.696	-155.779	-33.147	-76.662
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-59.696	-155.779	-33.147	-76.662
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,55624	-4,06108	-0,86412	-1,99854
3.99.01.02	PN	-1,55624	-4,06108	-0,86412	-1,99854
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,55624	-4,06108	-0,86412	-1,99854
3.99.02.02	PN	-1,55624	-4,06108	-0,86412	-1,99854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-59.696	-155.779	-33.147	-76.662
4.02	Outros Resultados Abrangentes	359	266	272	94
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	359	266	272	94
4.03	Resultado Abrangente do Período	-59.337	-155.513	-32.875	-76.568

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.131	-20.998
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-56.190	-12.855
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-155.779	-76.662
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.058	4.856
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	8.015	-4.312
6.01.01.04	Provisões	13.820	6.698
6.01.01.05	Variações Monetárias	73.702	56.565
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	59.321	-8.143
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	8.591	-15.892
6.01.02.02	Variação Estoques	13.266	-18.746
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.073	1.402
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	3.140	533
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-3.128	-5.861
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	8.245	1.485
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	31.280	28.936
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354	-960
6.02.01	Imobilizado	-343	-967
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.048	22.303
6.03.01	Empréstimos Tomados	83.216	77.615
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-84.264	-55.312
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.729	345
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394	334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.123	679

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155.171	-342	-155.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155.779	0	-155.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	608	-342	266
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	266	266
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	922	-922	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-314	314	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.769	-1.769	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.680	-2.680	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-911	911	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-976.198	137.654	-831.186

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.903	-665	-76.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.662	0	-76.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	759	-665	94
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94	94
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	759	-759	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.577	-1.577	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.577	-1.577	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-761.893	140.334	-614.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	237.149	314.513
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	233.809	297.483
7.01.02	Outras Receitas	-3.879	14.959
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.219	2.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.989	-214.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87.713	-115.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-111.881	-82.784
7.02.04	Outros	21.605	-16.237
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.160	100.245
7.04	Retenções	-4.058	-4.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.058	-4.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.102	95.389
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.513	5.847
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.015	4.312
7.06.02	Receitas Financeiras	2.502	1.535
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.589	101.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.589	101.236
7.08.01	Pessoal	56.822	59.218
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.066	52.290
7.08.01.02	Benefícios	2.996	3.003
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.760	3.925
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.399	37.231
7.08.02.01	Federais	20.862	23.402
7.08.02.02	Estaduais	10.537	13.829
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.147	81.449
7.08.03.01	Juros	116.521	80.757
7.08.03.02	Aluguéis	626	692
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-155.779	-76.662
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-155.779	-76.662

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	517.006	551.556
1.01	Ativo Circulante	116.659	147.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.453	4.313
1.01.03	Contas a Receber	76.101	87.715
1.01.03.01	Clientes	76.101	87.715
1.01.04	Estoques	30.370	43.455
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.062	2.089
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.062	2.089
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.576	1.511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.097	8.308
1.01.08.03	Outros	4.097	8.308
1.02	Ativo Não Circulante	400.347	404.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.413	98.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.146	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.146	56.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.267	41.855
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.422	21.029
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.063	13.044
1.02.01.09.05	Outros	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	299.395	304.928
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	295.682	300.844
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	233	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.480	3.805
1.02.04	Intangível	50	128
1.02.04.01	Intangíveis	50	128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	517.006	551.556
2.01	Passivo Circulante	881.415	780.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	81.460	54.150
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77.258	47.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.202	6.982
2.01.02	Fornecedores	70.855	61.522
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.365	59.467
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.490	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.421	58.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.929	20.306
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.904	2.427
2.01.03.01.02	Refis	5.716	4.245
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	16.574	11.202
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.735	2.432
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	41.146	36.375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.346	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	246.922	223.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	234.065	214.349
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	230.906	213.856
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.159	493
2.01.04.02	Debêntures	12.857	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	36.327	23.277
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.085	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.085	7.950
2.01.05.02	Outros	16.242	15.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.023	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.672	3.854
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	10.547	9.055
2.01.06	Provisões	373.430	358.949
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	373.430	358.949
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	42.102	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	331.328	324.228
2.02	Passivo Não Circulante	466.750	446.569
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.535	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	23.535	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	193.038	192.157
2.02.02.02	Outros	193.038	192.157
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	25.673	27.333
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	75.587	78.027
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	190	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	62.776	54.565
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	27.985	30.758
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	827	1.047
2.02.03	Tributos Diferidos	88.335	84.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.335	84.769
2.02.04	Provisões	158.723	141.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.610	139.402
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	133.247	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.636	5.123
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.727	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-831.159	-675.659
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	94.394	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-976.198	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.560	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	700	434
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	27	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	71.629	189.967	76.283	244.339
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.124	-169.344	-60.419	-173.961
3.03	Resultado Bruto	11.505	20.623	15.864	70.378
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.702	-54.944	-19.658	-57.421
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.723	-37.806	-14.198	-42.757
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.340	-13.261	-4.412	-14.143
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.967	11.264	4.244	10.891
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.606	-15.141	-5.292	-11.412
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.197	-34.321	-3.794	12.957
3.06	Resultado Financeiro	-49.031	-116.978	-26.955	-81.885
3.06.01	Receitas Financeiras	1.362	2.525	-86	1.352
3.06.02	Despesas Financeiras	-50.393	-119.503	-26.869	-83.237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-58.228	-151.299	-30.749	-68.928
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.464	-4.469	-2.393	-7.722
3.08.01	Corrente	-120	-284	-192	-780
3.08.02	Diferido	-1.344	-4.185	-2.201	-6.942
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59.692	-155.768	-33.142	-76.650
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-59.692	-155.768	-33.142	-76.650
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.696	-155.779	-33.147	-76.662
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	11	5	12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,55614	-4,06079	-0,86399	-1,99823
3.99.01.02	PN	-1,55614	-4,06079	-0,86399	-1,99823
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,55614	-4,06079	-0,86399	-1,99823
3.99.02.02	PN	-1,55614	-4,06079	-0,86399	-1,99823

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-59.692	-155.768	-33.142	-76.650
4.02	Outros Resultados Abrangentes	361	268	272	94
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	359	266	272	94
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	2	2	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-59.331	-155.500	-32.870	-76.556
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-59.335	-155.511	-32.875	-76.568
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	11	5	12

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.367	-3.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-59.377	-3.802
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-155.768	-76.650
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.144	7.304
6.01.01.04	Provisões	14.342	6.781
6.01.01.05	Variações Monetárias	75.639	58.606
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	266	157
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.744	254
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	8.794	-15.759
6.01.02.02	Variações Estoques	13.352	-18.482
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.019	1.259
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	4.401	4.270
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-3.941	-7.070
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	8.668	2.359
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	32.489	33.677
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-533	-1.464
6.02.01	Imobilizado	-522	-1.471
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.694	6.011
6.03.01	Empréstimos Tomados	105.390	63.032
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-109.084	-57.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.860	999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.313	553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.453	1.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-155.171	-342	-155.513	13	-155.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-155.779	0	-155.779	11	-155.768
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	608	-342	266	2	268
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	266	266	0	266
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	922	-922	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-314	314	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.769	-1.769	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.680	-2.680	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-911	911	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-976.198	137.654	-831.186	27	-831.159

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-75.903	-665	-76.568	63	-76.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.662	0	-76.662	63	-76.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	759	-665	94	0	94
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	94	94	0	94
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	759	-759	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.577	-1.577	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.577	-1.577	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-761.893	140.334	-614.201	-39	-614.240

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	237.309	307.903
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	233.892	297.775
7.01.02	Outras Receitas	-3.877	8.057
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	7.294	2.071
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.949	-191.478
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87.795	-115.532
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.038	-65.891
7.02.04	Outros	-7.116	-10.055
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.360	116.425
7.04	Retenções	-6.144	-7.304
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.144	-7.304
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.216	109.121
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.525	1.352
7.06.02	Receitas Financeiras	2.525	1.352
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.741	110.473
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.741	110.473
7.08.01	Pessoal	62.252	65.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.879	57.672
7.08.01.02	Benefícios	3.239	3.306
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.134	4.347
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.114	37.791
7.08.02.01	Federais	29.098	26.070
7.08.02.02	Estaduais	15.016	11.721
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	120.143	84.007
7.08.03.01	Juros	119.503	83.237
7.08.03.02	Aluguéis	640	770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-155.768	-76.650
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-155.768	-76.650

Comentário do Desempenho

Com o intuito de minimizar os impactos negativos na Companhia, a mesma optou em reduzir seu volume de produção, porém recuperando os preços e margens dos seus produtos. A menor disponibilidade de produtos prejudicou as vendas que ficaram, até o 3º trimestre de 2011, muito inferior ao planejado. A desvalorização do dólar com conseqüente crescimento da disponibilidade de produtos CAMEBA (importados) no mercado brasileiro, custos onerados devido aumento da principal matéria prima - algodão - são apontados pela Companhia os principais motivos deste desempenho.

Abaixo, listamos os principais indicadores:

R\$ MM	3T10	09M10	3T11	09M11	%▲ 3T10 x 3T11	%▲ 09M10 x 09M11
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	95,7	306,7	92,4	245,2	(3,47%)	(20,07%)
MERCADO INTERNO	89,4	279,6	87,9	229,9	(1,67%)	(17,78%)
MERCADO EXTERNO	6,3	27,1	4,5	15,3	(29,11%)	(43,68%)
RECEITA LÍQUIDA	76,3	244,3	71,6	190,0	(6,10%)	(22,25%)
CPV CONSOLIDADO	60,4	174,0	60,1	169,3	(0,49%)	(2,65%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	15,9	70,4	11,5	20,6	(27,48%)	(70,70%)
DESPESAS COM VENDAS	14,2	42,8	14,7	37,8	3,70%	(11,58%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	4,4	14,1	4,3	13,3	(1,67%)	(6,24%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(2,7)	13,5	(7,6)	(30,4)	175,21%	(325,88%)
EBITDA	(0,4)	18,9	(5,4)	(24,0)	1.246,44%	(226,79%)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	4,4	14,6	3,2	7,8	(27,33%)	(46,93%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(33,1)	(76,7)	(59,7)	(155,8)	80,11%	103,22%

% RECEITA LÍQUIDA	3T10	09M10	3T11	09M11	p.p.▲ 3T10 x 3T11	p.p.▲ 09M10 x 09M11
CPV CONSOLIDADO	79,2%	71,2%	83,9%	89,1%	4,74	17,95
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	20,8%	28,8%	16,1%	10,9%	(4,74)	(17,95)
DESPESAS COM VENDAS	18,6%	17,5%	20,6%	19,9%	1,94	2,40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5,8%	5,8%	6,1%	7,0%	0,27	1,19
RESULTADO DA ATIVIDADE	(3,6%)	5,5%	(10,6%)	(16,0%)	(6,95)	(21,54)
EBITDA	(0,5%)	7,8%	(7,6%)	(12,6%)	(7,04)	(20,40)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(43,4%)	(31,4%)	(83,3%)	(82,0%)	(39,89)	(50,63)

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrich, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

A Administração também está fortemente focada no gerenciamento do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas com fornecedores e instituições financeiras de curto para longo prazo, além da redução de custos administrativos e operacionais. A adesão dos parcelamentos previstos pela Lei 11.941/09 e as ações para o enquadramento de uma parte relevante do passivo tributário nas prerrogativas previstas na Medida Provisória 470/09 – MP 470/09, promoverão o equacionamento do passivo tributário.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionado permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

		Participação (%)			
		30/09/11		31/12/10	
	País	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europolager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Notas Explicativas

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com

Notas Explicativas

segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa -

Notas Explicativas

UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia

Notas Explicativas

nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia

Notas Explicativas

suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	189.982	9.480	3.504	202.966
Receita entre Segmentos	(2.348)	(9.480)	(1.171)	(12.999)
Receita de Clientes Externos	187.634	-	2.333	189.967
Depreciação e Amortização	(4.058)	(624)	(1.462)	(6.144)
Receitas Financeiras	2.502	23	-	2.525
Despesas Financeiras	(116.521)	(2.902)	(80)	(119.503)
Provisão IRPJ e CSLL	(2.569)	(976)	(924)	(4.469)
Lucro Líquido do Período	(146.595)	(6.203)	(2.970)	(155.768)
Ativo Total	410.846	27.370	78.790	517.006
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	473	179	-	652
Passivo Total	410.846	27.370	78.790	517.006

Em 30 de setembro de 2010	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	244.055	25.133	1.244	270.432
Receita entre Segmentos	(782)	(24.843)	(468)	(26.093)
Receita de Clientes Externos	243.273	290	776	244.339
Depreciação e Amortização	(5.317)	(530)	(1.466)	(7.313)
Receitas Financeiras	1.352	-	-	1.352
Despesas Financeiras	(80.757)	(2.473)	(7)	(83.237)
Provisão IRPJ e CSLL	(5.046)	(1.331)	(1.345)	(7.722)
Lucro Líquido do Período	(80.504)	6.738	(2.896)	(76.662)
Ativo Total	464.869	30.700	80.833	576.402
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	1.069	753		1.822
Passivo Total	464.869	30.700	80.833	576.402

Notas Explicativas

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2011 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/09/11	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	3.712	4.013	4.414	4.816
	3.712	4.013	4.414	4.816
Passivos				
Dívida Bancária	3.159	3.415	3.757	4.098
Fornecedores do Mercado Externo	2.548	2.755	3.030	3.306
	5.707	6.170	6.787	7.404
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.995	2.157	2.372	2.588
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.078	1.078	1.078	1.078
Taxa Dólar	1,85	2,00	2,20	2,40

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/09/11	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	28.094	281	Alta CDI
TR	7.287	73	Alta TR
TJLP	65.631	656	Alta TJLP
INPC	56.724	567	Alta INPC
Outros	109.178	1.092	
	266.914	2.669	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2011 e 2010, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 30/09/2011 e 31/12/2010, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		2.047	2.047	Fornecedores	145.583	145.583	
Aplicações financeiras	76		76	Empréstimos e Financ.	266.914	266.914	
Contas a receber		75.769	75.769				
Total	76	77.816	77.892	Total	412.497	412.497	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		223	223	Fornecedores	137.486	137.486	
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.	246.263	246.263	
Contas a receber		87.105	87.105				
Total	171	87.328	87.499	Total	383.749	383.749	

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 30 de setembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		2.377	2.377	Fornecedores	146.632	146.632	
Aplicações financeiras	76		76	Empréstimos e Financ.	270.457	270.457	
Contas a receber		76.101	76.101	Arrend. Financeiros			
Total	76	78.478	78.554	Total	417.089	417.089	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial	Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		4.142	4.142	Fornecedores	139.976	139.976	
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.	248.927	248.927	
Contas a receber		87.715	87.715	Arrend. Financeiros			
Total	171	91.857	92.028	Total	388.903	388.903	

Notas Explicativas**NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Caixa	5	2	5	2
Bancos Conta Movimento	2.042	221	2.372	4.140
Aplicações Financeiras	76	171	76	171
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	394	2.453	4.313

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Contas a Receber de Clientes MI	79.021	85.581	79.415	86.180
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	3.967	6.245	3.980	6.256
Impairment (Provisão para Perdas)	(7.219)	(4.721)	(7.294)	(4.721)
Contas a Receber de Clientes	75.769	87.105	76.101	87.715
Outras Contas a Receber	3.480	6.514	4.097	8.308
Parcela Circulante	79.249	93.619	80.198	96.023
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	14.764	12.691	15.063	13.044
Mtuos Empresas Ligadas	1.758	1.789	-	-
Outras Contas a Receber	7.782	7.782	7.782	7.782
Parcela Não Circulante	24.304	22.262	22.845	20.826
Total a Receber de Clientes	75.769	87.105	76.101	87.715
Total das Demais Contas a Receber	27.784	28.776	26.942	29.134
Total Geral	103.553	115.881	103.043	116.849

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	11.857	12.266	11.907	12.337
A vencer em até 3 meses	58.354	65.878	58.636	66.417
A vencer entre 3 e 6 meses	5.471	8.859	5.471	8.859
A vencer de 6 meses a 1 ano	87	102	87	102
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	75.769	87.105	76.101	87.715

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	72.057	80.875	72.376	81.474
US\$	3.712	6.205	3.712	6.205
Euros	-	25	13	36
Contas a Receber de Clientes	75.769	87.105	76.101	87.715

Notas Explicativas**NOTA 9 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Produtos Acabados	19.129	24.923	19.219	25.068
Impairment de produtos acabados	(3.127)	(3.395)	(3.238)	(3.505)
Produtos em Elaboração	9.696	13.853	9.696	13.853
Matérias Primas e Insumos	2.381	3.739	2.381	3.739
Outros Estoques	2.122	4.080	2.312	4.300
Total dos Estoques	30.201	43.200	30.370	43.455

Até 30/09/2011, R\$ 240 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 83 mil até 30/09/2010), e R\$ 508 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 658 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/09/2010).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
ICMS	174	226	355	480
Imposto de Renda	5	48	78	120
IPI	409	384	420	397
PIS/COFINS	987	1.058	987	1.058
Outros	-	-	222	34
Parcela Circulante	1.575	1.716	2.062	2.089
ICMS	186	244	694	973
Imposto de Renda	8.941	8.735	8.941	8.735
PIS/COFINS	1.820	1.772	1.820	1.772
INCRA	5.219	4.801	5.219	4.801
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	20.914	20.300	21.422	21.029

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro 2010	<u>99.582</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(8.015)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	272
Dividendos recebidos	
Em 30 de setembro de 2011	<u>91.839</u>

Notas Explicativas

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	79.191	26.788	52.403	-	(10.707)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrlich	Argentina	38	-	38	-	14	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	84.612	38.547	46.065	1.980	6.962	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	1.013	-	1.013	986	963	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	78	-	78	-	-	100,0000%
		164.932	65.335	99.597	2.966	(2.768)	
Em 30 de setembro de 2011							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	77.739	27.713	50.026	-	(2.378)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrlich	Argentina	29	-	29	12	(9)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	82.229	42.904	39.325	12.978	(6.739)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	2.414	-	2.414	1.149	1.124	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	77	6	71	-	(3)	100,0000%
		162.488	70.623	91.865	14.139	(8.005)	

NOTA 12 - IMOBILIZADO

O montante de R\$ 3.849 (R\$ 3.943 em 2010) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 52 (R\$ 89 em 2010) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 68 (R\$ 161 em 2010) como "despesas administrativas".

Controladora	Edificações e Instalações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
	Terenos									
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	28.662	84.891	184.948	12.755	4.291	2.559	1.155	42	1.452	320.755
Dep. Acum. e Impairment		(18.229)	(84.427)	(11.797)	(3.861)	(2.297)	(524)	(14)		(121.149)
Valor líquido contábil	28.662	66.662	100.521	958	430	262	631	28	1.452	199.606
Saldo Inicial	28.662	66.662	100.521	958	430	262	631	28	1.452	199.606
Adições			19	14	24	19			397	473
Transferências		40	17				(83)		59	33
Baixas				(5)	(104)	(1)	(105)		(80)	(295)
Depreciação		(1.373)	(2.394)	(24)	(108)	(50)	(20)			(3.969)
Baixas da Depreciação				4	104	1	23			132
Saldo Final	28.662	65.329	98.163	947	346	231	446	28	1.828	195.980
Em 30 de setembro de 2011										
Custo	28.662	84.931	184.984	12.764	4.211	2.577	967	42	1.828	320.966
Dep. Acum. e Impairment		(19.602)	(86.821)	(11.817)	(3.865)	(2.346)	(521)	(14)		(124.986)
Valor líquido contábil	28.662	65.329	98.163	947	346	231	446	28	1.828	195.980

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	46.773	133.844	294.431	13.484	4.326	2.623	1.155	41	3.804	500.481
Dep. Acum. e Impairment		(30.191)	(146.196)	(12.422)	(3.874)	(2.320)	(536)	(14)		(195.553)
Valor Líquido contábil	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Saldo Inicial	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Adições			19	14	24	19			576	652
Transferências		40	896				(83)		(820)	33
Baixas				(5)	(104)	(1)	(105)		(80)	(295)
Depreciação		(2.239)	(3.612)	(32)	(109)	(55)	(8)			(6.055)
Baixas da Depreciação				4	104	1	23			132
Saldo Final	46.773	101.454	145.538	1.043	367	267	446	27	3.480	299.395
Em 30 de setembro de 2011										
Custo	46.773	133.884	295.346	13.493	4.246	2.641	967	41	3.480	500.871
Dep. Acum. e Impairment		(32.430)	(149.808)	(12.450)	(3.879)	(2.374)	(521)	(14)		(201.476)
Valor Líquido contábil	46.773	101.454	145.538	1.043	367	267	446	27	3.480	299.395

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 294 milhões (R\$ 300 milhões em 2010), vide Nota 16.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

O montante de amortização correspondente a R\$ 89 (R\$ 663 em 2010) foi registrado como "despesas administrativas".

Controladora	Direito e Uso	Softwares	Implantação ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	671	353	6.452	7.476
Amortização Acumulada	(605)	(291)	(6.452)	(7.348)
Valor Líquido contábil	66	62	-	128
Saldo Inicial	66	62		128
Adições	11			11
Amortização	(58)	(31)		(89)
Saldo Final	19	31	-	50
Em 30 de setembro de 2011				
Custo	682	353	6.452	7.487
Amortização Acumulada	(663)	(322)	(6.452)	(7.437)
Valor Líquido contábil	19	31	-	50

Notas Explicativas

Consolidado	Direito e		Implantação	Total
	Uso	Softwares	ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	671	353	6.452	7.476
Amortização Acumulada	(605)	(291)	(6.452)	(7.348)
Valor líquido contábil	66	62	-	128
Saldo Inicial	66	62		128
Adições	11			11
Amortização	(58)	(31)		(89)
Saldo Final	19	31		50
Em 30 de setembro de 2011				
Custo	682	353	6.452	7.487
Amortização Acumulada	(663)	(322)	(6.452)	(7.437)
Valor líquido contábil	19	31	-	50

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

	Controladora		Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2010	(4.721)	(3.395)	(4.721)	(3.505)	(5.780)
Constituições (resultado)	(3.214)	(3.468)	(3.289)	(3.476)	
Reversões (resultado)	716	3.736	716	3.743	
Baixas contra provisões					
Em 30 de setembro de 2011	(7.219)	(3.127)	(7.294)	(3.238)	(5.780)

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

Notas Explicativas

Até 30/09/2011, R\$ 240 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 83 mil até 30/09/2010), e R\$ 508 mil como reversão do ajuste a valor de mercado (R\$ 658 mil como reversão do ajuste a valor de mercado até 30/09/2010).

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 2,4 milhões.

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Contas a Pagar a Fornecedores	69.886	59.300	70.855	61.522
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>69.886</u>	<u>59.300</u>	<u>70.855</u>	<u>61.522</u>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.501	47.099	81.460	54.150
Obrigações Fiscais	64.649	52.444	72.421	58.830
Dívidas com Pessoas Ligadas	20.085	7.950	20.085	7.950
Outras Contas a Pagar	18.058	15.714	16.242	15.327
Parcela Circulante	<u>245.179</u>	<u>182.507</u>	<u>261.063</u>	<u>197.779</u>
Contas a Pagar a Fornecedores	75.697	78.186	75.777	78.454
Obrigações Sociais	24.191	25.824	25.673	27.333
Obrigações Fiscais	77.035	72.279	91.588	86.370
Dívidas com pessoas ligadas	55.721	52.484	-	-
Parcela Não Circulante	<u>232.644</u>	<u>228.773</u>	<u>193.038</u>	<u>192.157</u>
Total a Pagar a Fornecedores	145.583	137.486	146.632	139.976
Total de Outras Contas a Pagar	332.240	273.794	307.469	249.960
Total Geral	<u>477.823</u>	<u>411.280</u>	<u>454.101</u>	<u>389.936</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	51.262	41.011	52.310	42.689
A vencer em até 3 meses	10.342	6.516	10.075	6.646
A vencer entre 3 e 6 meses	3.000	5.222	3.069	5.294
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.282	6.551	5.401	6.690
A vencer acima de 1 ano	75.697	78.186	75.777	78.657
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>145.583</u>	<u>137.486</u>	<u>146.632</u>	<u>139.976</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	142.903	135.004	143.952	137.494
US\$	2.548	2.285	2.548	2.285
Euros	66	59	66	59
Franco Suíço	66	138	66	138
Contas a Pagar a Fornecedores	<u>145.583</u>	<u>137.486</u>	<u>146.632</u>	<u>139.976</u>

Notas Explicativas**NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Circulante				
Capital de Giro	137.272	125.044	140.815	127.708
RAET	7.287	7.519	7.287	7.519
Finame	65.631	59.997	65.631	59.997
BNDES	20.332	18.633	20.332	18.633
Bancos Diversos		492		492
Debentures	12.857	9.569	12.857	9.569
	243.379	221.254	246.922	223.918
Não-Circulante				
Finame	-	280	-	280
Debentures	23.535	24.729	23.535	24.729
	23.535	25.009	23.535	25.009
Total de Empréstimos e Financiamentos	266.914	246.263	270.457	248.927

Taxas

Capital de Giro	CDI + 0,85%a.m. a 3,20% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
Finame	TJLP + 5,5% a.a. a 7,0%a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debentures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Por Data de Vencimento				
Vencidos	157.206	133.313	157.206	133.313
Em até 6 meses	83.758	85.060	87.301	87.724
De 6 meses a 1 ano	2.415	2.881	2.415	2.881
De 1 a 2 anos	805	3.445	805	3.445
De 2 a 3 anos	682	521	682	521
De 3 a 4 anos	1.563	899	1.563	899
De 4 a 5 Anos	2.341	1.878	2.341	1.878
Acima de 5 anos	18.144	18.266	18.144	18.266
	266.914	246.263	270.457	248.927

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Por Tipo de Moeda				
Reais	263.755	242.587	267.298	245.251
US\$	3.159	3.676	3.159	3.676
	266.914	246.263	270.457	248.927

Notas Explicativas

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 294 milhões (R\$ 300 milhões em 2010).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo				
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	24.151	24.151	24.151	24.151
CSLL - Crédito Tributário Diferido	8.694	8.694	8.694	8.694
IRPJ sobre diferenças temporárias	17.134	17.589	17.134	17.589
CSLL sobre diferenças temporárias	6.167	6.331	6.167	6.331
Total Ativo Não Circulante	56.146	56.765	56.146	56.765
Passivo				
Provisão IRPJ	-	-	1.862	1.561
Provisão CSLL	-	-	1.042	866
Total Passivo Circulante	-	-	2.904	2.427
IRPJ sobre diferenças temporárias	41.992	40.558	64.952	62.330
CSLL sobre diferenças temporárias	15.117	14.601	23.383	22.439
Total Passivo Não Circulante	57.109	55.159	88.335	84.769

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
Provisões		AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915	-	5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(617)		(2)	(619)
Em 30 de setembro de 2011	32.845	23.298	-	3	56.146

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	31.723	-	6	15.282	8.148	55.159
Constituição dos Tributos					2.765	2.765
Baixa dos Tributos	(617)			(198)		(815)
Em 30 de setembro de 2011	31.106	-	6	15.084	10.913	57.109

Controladora	Tributos Diferidos Ativos					
	30/09/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.132	6.166	23.298	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	2	1	3	4	1	5
	41.285	14.861	56.146	41.740	15.025	56.765
Controladora	Tributos Diferidos Passivos					
	30/09/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	22.872	8.234	31.106	23.326	8.397	31.723
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	19.116	6.881	25.997	17.228	6.202	23.430
	41.992	15.117	57.109	40.558	14.601	55.159

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915	-	5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(617)		(2)	(619)
Em 30 de setembro de 2011	32.845	23.298	-	3	56.146

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Diferenças Temporárias					Total
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	
Em 31 de dezembro de 2010	49.539		6	22.238	12.986	84.769
Constituição dos Tributos					4.789	4.789
Baixa dos Tributos	(910)			(313)		(1.223)
Em 30 de setembro de 2011	48.629	-	6	21.925	17.775	88.335

Consolidado	Tributos Diferidos Ativos					
	30/09/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.132	6.166	23.298	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	2	1	3	4	1	5
	41.285	14.861	56.146	41.740	15.025	56.765
Consolidado	Tributos Diferidos Passivos					
	30/09/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	35.757	12.872	48.629	36.426	13.113	49.539
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	29.191	10.509	39.700	25.900	9.324	35.224
	64.952	23.383	88.335	62.330	22.439	84.769

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	-	-	(284)	(780)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	(2.120)	294	(1.878)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	(34)	-	(34)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	7	-	7
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	1	-	1
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing	(2)	-	(2)	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - custo atribuído	199	237	313	390
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - revisão vida útil	(2.766)	(3.137)	(4.790)	(5.428)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(2.569)	(5.046)	(4.469)	(7.722)

17.3 Ativo Fiscal Diferido

Atendendo a instrução CVM nº 371/02 referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora como segue:

	Controladora
2014	1.391
2015	4.424
2016	7.311
2017	8.992
2018	10.727
Total	32.845

NOTA 18 – PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Provisões	530.617	499.370	532.153	500.464
Provisão para Passivo Descoberto	47	45	-	-
Total das Provisões	530.664	499.415	532.153	500.464

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Notas Explicativas

	Previdenciárias			Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas	Cíveis	Administrativas	Total
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	328.257	19.670	2.113	499.370
Constituída durante o período	19.791	4.085			23.876
Atualização	6.228	13.620	57		19.905
Reversão de provisões					-
Provisões utilizadas		(12.534)			(12.534)
Em 30 de setembro de 2011	175.349	333.428	19.727	2.113	530.617
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	34.721	323.308			358.029
Parcela de Lonto Prazo	114.609	4.949	19.670	2.113	141.341
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	328.257	19.670	2.113	499.370
Parcela de Curto Prazo	42.102	329.792			371.894
Parcela de Lonto Prazo	133.247	3.636	19.727	2.113	158.723
Em 30 de setembro de 2011	175.349	333.428	19.727	2.113	530.617
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Constituída durante o período	19.791	4.532			24.323
Atualização	6.228	13.615	57		19.900
Reversão de provisões					-
Provisões utilizadas		(12.534)			(12.534)
Em 30 de setembro de 2011	175.349	334.964	19.727	2.113	532.153
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	34.721	324.228			358.949
Parcela de Lonto Prazo	114.609	5.123	19.670	2.113	141.515
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Parcela de Curto Prazo	42.102	331.328			373.430
Parcela de Lonto Prazo	133.247	3.636	19.727	2.113	158.723
Em 30 de setembro de 2011	175.349	334.964	19.727	2.113	532.153

Notas Explicativas

A Companhia esta respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 65.601.472.

- a) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.
- b) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 503.996, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de setembro de 2011, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	322.752
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.236.849
Compensação de impostos com prejuízos fiscais	273.291
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	127.098
PIS e COFINS sobre ICMS	46.591
Créditos de INSS/FGTS	37.556
Eletrobrás	34.956
	<u>2.079.093</u>

Notas Explicativas**18.2 Provisões para Passivo a Descoberto**

Em 31 de dezembro 2010	<u>45</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	2
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	
Baixa de Investimentos	
Dividendos recebidos	
Em 30 de setembro de 2011	<u>47</u>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Europalager	Alemanha	14	59	(45)	-	(29)	100,0000%
		14	59	(45)	-	(29)	
Em 30 de setembro de 2011							
Teka Europalager	Alemanha	18	65	(47)		2	100,0000%
		18	65	(47)		2	

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	1.758	1.789
	-	-	1.758	1.789
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Teka Fiação Ltda.			55.721	52.484
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	17.236	6.943	-	-
RMMF Particip. Ltda.	2.305	1.007	-	-
Cell Partic.e Adm.Ltda	544		-	-
	20.085	7.950	55.721	52.484

Notas Explicativas

	Resultado (Receitas)				Resultado (Despesas)			
	Vendas		Financeiras		Custos		Comissões	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda	3.056	1.021						
Teka Fiação Ltda.					9.480	24.844		
Teka USA			183					935
Teka Europalager							10	-
Teka Paraguay							1.149	468
Tecelagem Kuehnrlich							12	-
	<u>3.056</u>	<u>1.021</u>	<u>-</u>	<u>183</u>	<u>9.480</u>	<u>24.844</u>	<u>1.171</u>	<u>1.403</u>

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Remuneração de Conselheiros e Diretores	2.366	2.011	2.366	2.011
	<u>2.366</u>	<u>2.011</u>	<u>2.366</u>	<u>2.011</u>

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Salários	39.725	42.057	43.678	46.557
13º. Salário	3.561	3.665	3.935	4.066
Férias	4.414	4.558	4.900	5.037
Vale-Transporte	620	679	666	750
Custos previdenciários e FGTS	17.598	18.108	19.344	20.030
Outros benefícios	88	89	102	104
	<u>66.006</u>	<u>69.156</u>	<u>72.625</u>	<u>76.544</u>

Notas Explicativas

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

a) Capital Social

O Capital Social é formado de 38.359.763 ações, sendo 12.786.588 ações ordinárias e 25.573.175 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 7 milhões.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Numerador				
Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais	(103.854)	(51.109)	(103.847)	(51.101)
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(51.925)	(25.553)	(51.921)	(25.549)
	<u>(155.779)</u>	<u>(76.662)</u>	<u>(155.768)</u>	<u>(76.650)</u>
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	25.573	25.573	25.573	25.573
Quantidade de ações ordinárias emitidas	<u>12.786</u>	<u>12.786</u>	<u>12.786</u>	<u>12.786</u>
Total	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(4,06108)	(1,99854)	(4,06079)	(1,99823)
Ação ordinária	(4,06108)	(1,99854)	(4,06079)	(1,99823)

NOTA 23 - RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Vendas Mercado Interno	218.824	270.440	218.907	270.732
Vendas Mercado Externo	14.985	27.043	14.985	27.043
Receita Operacional Bruta	<u>233.809</u>	<u>297.483</u>	<u>233.892</u>	<u>297.775</u>
(-) Impostos Sobre Venda	(43.827)	(53.428)	(43.925)	(53.436)
Receita Operacional Líquida	<u>189.982</u>	<u>244.055</u>	<u>189.967</u>	<u>244.339</u>

Notas Explicativas**NOTA 24 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(56.663)	(36.847)	(59.332)	(38.897)
Encargos Financeiros	(52.306)	(38.505)	(52.491)	(38.927)
Variação Cambial	(886)	121	(886)	128
AVP Fornecedores	-	(21)	-	(21)
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(6.666)	(5.505)	(6.794)	(5.520)
Total Despesas Financeiras	(116.521)	(80.757)	(119.503)	(83.237)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	365	796	365	796
AVP Clientes	1	99	1	99
Variação Cambial	459	(424)	459	(424)
Outras Receitas Financeiras	1.677	1.064	1.700	881
Total Receitas Financeiras	2.502	1.535	2.525	1.352
Resultado Financeiro Líquido	(114.019)	(79.222)	(116.978)	(81.885)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	4.344	3.257	4.344	3.257
Crédito ICMS	6.362	2.219	6.362	2.219
Deságio com Fornecedores	-	4.552	-	4.552
Outras Receitas	476	651	558	863
	11.182	10.679	11.264	10.891
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(11.119)	(7.006)	(11.119)	(7.115)
Ajuste a valor recuperável dos estoques	266	(2.390)	264	(2.396)
Outras despesas	(4.208)	(1.002)	(4.286)	(1.901)
	(15.061)	(10.398)	(15.141)	(11.412)

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Risco	Data de Vigência		Importância	
	De	Até	Segurada	Prêmio
Riscos operacionais	31/08/2011	31/12/2011	432.348	107
Responsabilidade civil	31/08/2011	31/12/2011	325	1

Notas Explicativas

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Em junho/2011 ocorreu a consolidação que resultou nos seguintes valores:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valores consolidados sem redução	103.564	120.375
Redução de Multa/Juros e Encargos	(24.497)	(27.766)
Utilização de Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL	(33.659)	(33.659)
Pagamentos entre 11/2009 a 05/2011	(7)	(14)
Saldo após reduções	45.400	58.936
Atualização entre 11/2009 a 06/2011	7.060	9.165
Saldo atualizado até 06/2011 Consolidado	52.460	68.100
Pagamento parcela em 06/2011	(326)	(423)
Atualização entre 07/2011 a 09/2011	1.345	1.671
Pagamentos entre 07/2011 a 09/2011	(659)	(856)
Saldo em 09/2011	<u>52.820</u>	<u>68.492</u>

NOTA 29 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**Controladora**

<u>Demonstração do Resultado</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(155.780)	(76.714)
Receita Bruta – Ajuste	-	-
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes	1	99
Despesas Financeiras		
. Fornecedores	-	(21)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste	-	(26)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(155.779)	(76.662)

Consolidado

<u>Demonstração do Resultado</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/10</u>
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(155.769)	(76.702)
Receita Bruta – Ajuste		-
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes	1	99
Despesas Financeiras		
. Fornecedores		(21)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste		(26)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(155.768)	(76.650)

Notas Explicativas

NOTA 30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos TEKA3 e TEKA4, informou na data de 09 de novembro de 2011 que a Companhia e seus acionistas controladores Monte Claro Participações e Serviços S.A. (“Monte Claro”) e CELL Participações e Administração Ltda (“CELL” e, em conjunto com Monte Claro, os “Controladores da Companhia”), de um lado, e EKIKA Empreendimentos e Participações S/A (“Ekika”) e Riverdale Participações Ltda. (“Riverdale”), de outro, celebraram um acordo para a abertura de uma Linha de Subscrição de Ações (*Share Subscription Facility*), o qual estabelece que a Companhia, durante um período de três anos a contar de sua assinatura (o “Prazo”), terá a opção de requerer à Ekika que subscreva ações preferenciais de emissão da Companhia até o limite de R\$110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais) de acordo com as condições detalhadas adiante.

Ekika e Riverdale são sociedades afiliadas à *Global Emerging Markets* (www.gemny.com) (“GEM”). Os fundos da GEM incluem: CITIC / GEM Fund; VC Bank / MENA GEM Fund; Kinderhook Industries LP; GEM Global Yield Fund Ltd e GEM Índia Advisors.

A linha de investimento disponibilizada poderá ser utilizada pela Companhia a qualquer momento durante o Prazo, mediante uma ou mais solicitações de subscrição conforme condições estabelecidas na Linha de Subscrição de Ações. Os recursos levantados pela Companhia como resultado de tais subscrições serão utilizados para reforço de capital de giro e readequação de sua estrutura de capital.

Ao receber as solicitações de subscrição pela Companhia, a Ekika se responsabilizará por subscrever ações, respeitado o direito de preferência dos demais acionistas de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a lei societária, em uma ou mais subscrições privadas de ações no montante agregado máximo de R\$ 110.000.000,00 a um preço de emissão por ação equivalente a 89,5% do preço médio de negociação da ação durante os quinze pregões anteriores à respectiva chamada de capital, conforme previsto na Linha de Subscrição de Ações. Durante o Prazo a Ekika pode temporariamente vir a se tornar titular de ações preferenciais representativas de até 15% de tal espécie; no entanto, a intenção da Ekika é manter participação societária na Companhia que não represente mais de 5% de cada espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Conselheiros e Acionistas da
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e nível de endividamento

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a

tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a sua capacidade de liquidez de curto e longo prazo. Conforme mencionado na nota explicativa número 1, a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional, como o mencionado na nota explicativa número 30 - Eventos Subseqüentes. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa número 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 11 de novembro de 2011.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Blumenau/SC, 11 de novembro de 2011.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de setembro de 2011.

Blumenau/SC, 11 de novembro de 2011.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcelo Stewers
Diretor de Relações com Investidores